

Academia de Letras

(Ao prof. Ary Rodrigues, *in memoriam*)

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO*

A Academia de Letras de São João del-Rei, criada em 1971, apresentou ao público o primeiro número de sua Revista. Anseio antigo, essa publicação vinha sendo perseguida desde os anos 1970. Foi, porém, sob a presidência do prof. Oyama de Alencar Ramalho que a idéia começou a ser formatada, vindo a ganhar corpo no mandato do saudoso presidente prof. Ary Rodrigues e acabou por ser concretizada em 29 de maio último, na gestão do atual presidente prof. Antônio Guilherme de Paiva.

Em suas 214 páginas, a Revista número 01 da Academia de Letras reúne a produção de acadêmicos, com conteúdo rico e diversificado, difundindo não apenas as boas letras e assuntos de interesse geral, mas, mostrando, de fato, temas locais e regionais com o compromisso de privilegiar o estudo da terra natal, bem como temas de interesses universais. Somatório de

esforços, desde o dos acadêmicos que se dispuseram a colaborar com suas produções, passando pelo formidável trabalho do Conselho Editorial, a Revista foi concluída graças ao empenho do novo acadêmico correspondente José Eduardo Gonçalves, que intermediou o patrocínio junto ao Governo de Minas/CEMIG e do magnífico reitor da UFSJ, Helvécio Luiz Reis, que disponibilizou a mão-de-obra da gráfica da Universidade. A publicação cumpre, assim, a meta de fazer chegar aos leitores as produções que estavam guardadas pelas paredes daquele sodalício.

Nesse momento de júbilo para a entidade é preciso lembrar que nossa Casa das Letras sempre abrigou figuras exponenciais da nossa cultura e continua a abrigar destaques intelectuais de todos os ramos do conhecimento e das mais diversificadas atividades profissionais e culturais: filósofos, historiadores, advogados, músicos, jornalistas, professores de diversas áreas, es-

critores, poetas e outros tantos que revelam não apenas o talento literário, mas a excelência da contribuição à preservação da nossa cultura em qualquer de suas expressões.

Em franca atividade, além das suas atividades ordinárias, a nossa Academia prestigia e promove ações de grande relevância para a cultura geral e local. Entre os muitos exemplos, pode ser citada a criação do Centro Regional de Documentação das Vertentes (CRDV, em 2001, no mandato de Oyama Ramalho), uma entidade que tem por finalidade organizar um acervo documental virtual por meio da moderna técnica da fotodigitalização. Vale lembrar, também, que desde 2002 a entidade concentra esforços para reunir as obras para montagem da "Biblioteca de Autores São-joanenses", cujas quatro obras iniciais já estão capturadas digitalmente e disponíveis na internet, através do endereço do CRDV, na página da Academia: www.academialetrassdelrei.org.br. Mais recen-

temente, em 2004, no mandato do prof. Ary Rodrigues, em consórcio com a Escola Municipal Maria Teresa, através da provocação da escritora-mirim Maria Carolina Dias, a Academia criou a "Academia Infante-Juvenil de Letras de São João del-Rei", entidade que será implantada na programação do 18º. Inverno Cultural da UFSJ, no dia 22 de julho. Com essa atividade, o propósito é garimpar na juventude as vocações para as letras e a cultura, já que é também destas vocações que depende a reafirmação do nosso Brasil.

Creio que assim está delineada, ainda que brevemente, a importância da Academia de Letras local no cenário cultural são-joanense, mineiro e nacional, cujas atividades vêm se desenvolvendo de forma dinâmica e permanente, haja vista que a informação, educação e cultura são bases para uma sociedade mais justa e desenvolvida nos âmbitos econômico, social, político, científico, tecnológico e humanístico.

* PRESIDENTE DO IHG E MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DE SÃO JOÃO DEL-REI

JORNAL DE MINAS

São João del-Rei - MG – Ano IV, Edição 56, 20 de junho de 2005, pág. 2